Transtornos com a chuva

Casas são alagadas e famílias têm madrugada de medo

Piores transtornos foram registrados nas zonas Nordeste e Norte da cidade, onde lama e água invadiram residências deixando pessoas desalojadas

A forte chuva registrada entre a noite de sexta-feira e a madrugada de ontem provocou uma série de transtornos e assustou moradores de alguns bairros de Juiz de Fora. Na Vila dos Sonhos, Região Nordeste, pelo menos dez casas foram invadidas pela água, que chegou a mais de um metro de altura. O problema teria sido provocado pelo entupimento de uma manilha e agravado pelo transbordamento do córrego Ribeirão das Rosas. Com água na altura do joelho, o aposentado Almiro Cavindade Matoso, 63 anos, foi retirado de casa, na Travessa Dourado, durante a madrugada, em um bote do Corpo de Bombeiros. "Eles insistiram para eu sair, atendi porque tive medo." Desolado, Almiro permaneceu em via pública, aguardando a água baixar. Moradora da mesma via, a estudante Luciana da Silva Pires, 24, também teve uma madrugada de medo. "Por volta das 23h, quando a água chegou no portão, eu e meu marido começamos a levantar os móveis. Fizemos tudo no escuro, porque a luz acabou às 20h30, e só voltou já de manhã. A cada ano, perco um pouco das minhas coisas," lamenta Luciana, que é mãe de três crianças.Equipes da Defesa Civil e do Demlurb estiveram no bairro para avaliar os riscos, levantar as necessidades emergenciais das famílias afetadas e ajudar na limpeza das ruas. A titular do Centro Regional Nordeste, Marly Terezinha Vieira, informou que foi concluída, no último dia 16, a licitação para a canalização do córrego que corta o bairro, mas ainda não há previsão para o início das obras.

Zona Norte

As chuvas também causaram transtornos na Zona Norte. Ainda na noite de sexta-feira, a Avenida JK voltou a ficar alagada, deixando o tráfego lento. A situação foi mais grave na Rua Paulo Garcia, em Benfica, onde oito casas foram inundadas. Sem tempo para retirar móveis, eletrodomésticos e mantimentos, várias famílias passaram o dia de ontem contabilizando prejuízos e limpando a sujeira.

Na Rua Dois, na Vila Esperança II, uma família com cinco pessoas, inclusive três crianças, ficou desalojada depois que o imóvel onde reside foi tomado por lama e água. Conforme a Defesa Civil, entre 21h de sexta-feira e 9h de ontem, o pluviômetro instalado no Grama, Zona Nordeste, registrou 80 milímetros de chuva. Já o Corpo de Bombeiros recebeu 12 solicitações para providenciar o corte de árvores.

Cascatinha

Na Ladeira Alexandre Leonel, no Cascatinha, parte de um muro desabou nos fundos de um prédio, ameaçando a segurança de moradores dos 16 apartamentos. A dentista Juliana Santos Soares, 34, desesperou-se com o risco de nova queda. "Chamamos a Defesa Civil, e a orientação foi para que esvaziássemos o imóvel. Tem famílias com crianças, vizinhos com visitas e dois moradores estão viajando, sem imaginar que podem voltar sem ter para onde ir." De acordo com o chefe da Defesa Civil, Sérgio Rocha, é preciso fazer a retirada do que restou do muro com um guindaste específico. No entanto, o proprietário do equipamento está fora da cidade.

Na Vila dos Sonhos: Luciana e filhos salvaram o que puderam

A forte chuva registrada entre a noite de sexta-feira e a madrugada de ontem provocou uma série de transtornos e assustou moradores de alguns bairros de Juiz de Fora. Na Vila dos Sonhos, Região Nordeste, pelo menos dez casas foram invadidas pela água, que chegou a mais de um metro de altura. O problema teria sido provocado pelo entupimento de uma manilha e agravado pelo transbordamento do córrego Ribeirão das Rosas. Com água na altura do joelho, o aposentado Almiro Cavindade Matoso, 63 anos, foi retirado de casa, na Travessa Dourado, durante a madrugada, em um bote do Corpo de Bombeiros. "Eles insistiram para eu sair, atendi porque tive medo." Desolado, Almiro permaneceu em via pública, aguardando a água baixar. Moradora da mesma via, a estudante Luciana da Silva Pires, 24, também teve uma madrugada de medo. "Por volta das 23h, quando a água chegou no portão, eu e meu marido começamos a levantar os móveis. Fizemos tudo no escuro, porque a luz acabou às 20h30, e só voltou já de manhã. A cada ano, perco um pouco das minhas coisas," lamenta Luciana, que é mãe de três crianças.Equipes da Defesa Civil e do Demlurb estiveram no bairro para avaliar os riscos, levantar as necessidades emergenciais das famílias afetadas e ajudar na limpeza das ruas. A titular do Centro Regional Nordeste, Marly Terezinha Vieira, informou que foi concluída, no último dia 16, a licitação para a canalização do córrego que corta o bairro, mas ainda não há previsão para o início das obras.

Zona Norte

As chuvas também causaram transtornos na Zona Norte. Ainda na noite de sexta-feira, a Avenida JK voltou a ficar alagada, deixando o tráfego lento. A situação foi mais grave na Rua Paulo Garcia, em Benfica, onde oito casas foram inundadas. Sem tempo para retirar móveis, eletrodomésticos e mantimentos, várias famílias passaram o dia de ontem contabilizando prejuízos e limpando a sujeira.

Na Rua Dois, na Vila Esperança II, uma família com cinco pessoas, inclusive três crianças, ficou desalojada depois que o imóvel onde reside foi tomado por lama e água. Conforme a Defesa Civil, entre 21h de sexta-feira e 9h de ontem, o pluviômetro instalado no Grama, Zona Nordeste, registrou 80 milímetros de chuva. Já o Corpo de Bombeiros recebeu 12 solicitações para providenciar o corte de árvores.

Cascatinha

Na Ladeira Alexandre Leonel, no Cascatinha, parte de um muro desabou nos fundos de um prédio, ameaçando a segurança de moradores dos 16 apartamentos. A dentista Juliana Santos Soares, 34, desesperou-se com o risco de nova queda. "Chamamos a Defesa Civil, e a orientação foi para que esvaziássemos o imóvel. Tem famílias com crianças, vizinhos com visitas e dois moradores estão viajando, sem imaginar que podem voltar sem ter para onde ir." De acordo com o chefe da Defesa Civil, Sérgio Rocha, é preciso fazer a retirada do que restou do muro com um guindaste específico. No entanto, o proprietário do equipamento está fora da cidade.